

Entre os dias 20 e 22 de setembro, a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) recebeu profissionais, estudantes e professores de diversas instituições, inclusive da UNIPAMPA, para o II Simpósio O Brinquedo e a Assistência de Enfermagem à Criança e sua Família & III Workshop Brincando com a Criança: Estratégia Integradora da Assistência de Enfermagem. A professora Neila Santini e a acadêmica do curso de Enfermagem e bolsista Proext/MEC Ana Eliza Rodrigues, ambas do Campus Uruguaiana, levaram para apresentação em pôster comentado uma pesquisa desenvolvida dentro do projeto de extensão “Educação e saúde: ações educativas com crianças e adolescentes hospitalizados”, coordenado pela professora. O tema desta edição do evento foi “O brinquedo terapêutico no cuidado à criança e a família: desafios da prática, do ensino e da pesquisa”.

A atividade é desenvolvida desde 2010 na Santa Casa de Caridade de Uruguaiana junto à unidade de internação pediátrica e possui financiamento pelo edital Proext/MEC 2011. Atualmente, para manter o trabalho, o projeto conta com seis bolsistas e diversos voluntários dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Farmácia e Ciências da Natureza. Sobre a pesquisa apresentada por Ana no II Simpósio, a professora Neila Santini comenta:

- O trabalho apresentado no evento, intitulado “O brincar e a escolarização da criança hospitalizada” está vinculado ao projeto de extensão, que vem sendo desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, composta por acadêmicos, técnicos (TAEs) e docentes colaboradores dos demais cursos do campus.



Professora Neila Santini e a bolsista Ana Eliza na divulgação do trabalho apresentado

II Simpósio

O simpósio foi realizado pelo Grupo de Estudos do Brinquedo - GEBrinq do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP. Mais informações [clique aqui](#).

O evento abordou a dificuldade de implantação nos serviços de saúde, mesmo após a criação da Lei 11.104 de 21 de março de 2005 sobre a obrigatoriedade de instalação de

brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Além disso, o Estatuto da criança e do adolescente (ECA) e a Política nacional de educação especial (1995) estabelecem a necessidade de garantir a toda criança e adolescente hospitalizado a continuação das atividades escolares. Entre outros temas abordados no evento, foram destaque o Brincar como Mediador das Interações; a Brinquedoteca, sua Organização e Múltiplas Possibilidades; a Brinquedoteca como Espaço Terapêutico e de Cuidado; a Contribuição da Pesquisa para a Prática Assistencial à Criança; e o Ensino do Brinquedo Terapêutico. O evento também propiciou a troca de experiências entre os pesquisadores da área no Brasil e em Portugal.

João Ricardo Ribeiro para a Assessoria de Comunicação Social